



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	2019/01508		
INTERESSADO	Centro Universitário de Santa Fé do Sul		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Civil		
RELATOR	Cons. Luís Carlos de Menezes		
PARECER CEE	Nº 195/2020	CES "D"	Aprovado em 24/06/2020 Comunicado ao Pleno em 01/07/2020

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Reitoria do Centro Universitário de Santa Fé do Sul encaminha a este Conselho, pelo Ofício GR 20/19, protocolado em 20/08/2019, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Civil, nos termos da Del. CEE 171/2019 – fls. 2.

O Professor Guilherme Hiroshi Yamanari é o Reitor, com mandato de dezembro de 2019 a dezembro de 2023.

O Curso teve seu Reconhecimento por meio do Parecer CEE/GP 171/2016 e Portaria CEE/GP 170/2016, publicada no DOE de 10/06/2016, pelo prazo de três anos.

Encaminhado à CES em 21/11/2019, foram designados os Especialistas Profs. José Elias Laier e Patricia Stella Pucharelli Fontanini para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls. 259. A visita *in loco* foi agendada para o dia 05/02/2020. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 19/02/2020 e em 02/3/2020 encaminhado à AT, para informar.

O processo foi baixado em diligência para esclarecimentos sobre o Corpo Docente.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, analiso os autos como segue.

Atos Legais

Credenciamento da Instituição como Centro Universitário: Parecer CEE 84/2018 e Portaria CEE/GP 99/2018, publicada no DOE de 15/3/2018, pelo prazo de cinco anos.

Reconhecimento do Curso: Parecer CEE/GP 171/2016 e Portaria CEE/GP 170/2016, publicada no DOE de 10/06/2016, pelo prazo de três anos.

Responsável pelo Curso: Prof. Cristiano Pires Martins, Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, ocupa o cargo de Coordenador do Curso.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento	Matutino: das 8h20min às 12h, de segunda a sexta Noturno: das 19h às 22h30min, de segunda a sexta
Duração da hora/aula	50 minutos
Carga horária total do Curso	3603 horas
Número de vagas oferecidas	Matutino: 50 vagas, por semestre Noturno: 50 vagas, por semestre
Tempo para integralização	Mínimo: 10 semestres Máximo: 14 semestres
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	05	60	
Sala de Desenho	01	60	
Laboratórios de Informática	04	40	Laboratório III – 20 alunos
Laboratório de Química	01	50	
Laboratório de Física	01	80	
Laboratório de Hidráulica, Hidrologia e Saneamento	01	35	
Laboratório de Mecânica dos Solos, Pavimentação, Estradas e Topografia	01	35	
Laboratório de Estruturas e Materiais de Construção Civil	01	35	

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	livre
É específica para o curso	não
Total de livros para o curso	383 Títulos; 1338 Volumes
Periódicos	02 Periódicos 68 Volumes

<http://sophia.funecsantafe.edu.br>

Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Disciplina
1. Danilo Agostini Machado	Possui Mestrado em Engenharia Mecânica e Graduação em Física.	Laboratório de Física I
2. Lincon Zadorosny	Possui Doutorado em Ciência dos Materiais e Graduação em Física.	Física I
		Física II
		Laboratório de Física II
		Física III
		Laboratório de Física III
		Hidráulica Experimental
		Eletricidade
3. Eliana Izabel Scurciatto	Possui Doutorado e Graduação em Letras.	Fenômenos de Transporte
		Comunicação e Expressão
4. Elisa Aparecida Oliani	Possui Mestrado e Graduação em Matemática.	Cálculo Diferencial e Integral I
		Cálculo Diferencial e Integral II
		Cálculo Diferencial e Integral III
		Cálculo Diferencial e Integral IV
5. Fernando José Pedro	Possui Especialização e Graduação em Química.	Química Geral
		Química Tecnológica para Engenharia Civil
6. Alan Henrique Vicentini	Possui Mestrado e Graduação em Engenharia Civil.	Desenho Básico
		Introdução à Engenharia
		Desenho Técnico para Engenharia Civil
		Mecânica dos Solos II
		Instalações Elétricas
		Fundações
		Transporte Aéreo e Construção de Aeroportos
		Construção de Pontes
		Economia de Transportes
Engenharia de Segurança		
7. Enio Rodrigo Marconcini	Possui Especialização em Redes de Computadores e Graduação em Sistemas de Informação.	Introdução à Ciência da Computação
8. Jesse Wilton Basilio	Possui Mestrado e Graduação em Matemática.	Estatística e Probabilidade
		Geometria Analítica e Álgebra Linear I
		Geometria Analítica e Álgebra Linear II
		Cálculo Numérico Computacional
9. Arnaldo Suzini Poletto	Possui Especialização em Docência no Ensino Superior e Graduação em engenharia Civil.	Isostática
		Ações e Segurança nas Estruturas
		Teoria das Estruturas
		Concreto Armado I
10. Marcelo Jose Romagnoli	Possui Mestrado em Sustentabilidade na Agricultura e Graduação em Agronomia.	Concreto Armado II
		Geologia para Engenheiros
		Saneamento Básico
11. Rogério Silva Garcia	Possui Especialização em Coaching Executivo e Graduação em Engenharia Civil.	Topografia
		Materiais de Construção I
		Laboratório de Materiais de Construção I
		Resistência dos Materiais I
		Resistência dos Materiais II
		Materiais de Construção II
		Estruturas de Madeira
		Estruturas Metálicas
		Construção de Edifícios I
		Concreto Protendido
		Arquitetura e Urbanismos
Construção de Edifícios II		
12. Claudia Scoton Antônio Marques	Possui Doutorado em Engenharia Elétrica e Graduação em Engenharia Civil.	Mecânica dos Solos I
		Estradas I
		Estradas II
		Pavimentação
13. Marcelo Jacomini Moreira da Silva	Possui Doutorado em Engenharia Civil e Graduação em Engenharia Agrícola.	Portos de Mar, Rios e Canais
		Hidráulica I
		Hidráulica II

		Instalações Prediais: Hidráulicas, Sanitária e Gás Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotos
14. Renan Serralvo Campos	Possui Mestrado em Sistemas de Infraestrutura Urbana e Graduação em engenharia Civil.	Planejamento em Transportes Hidrologia Trabalho de Conclusão de Curso
15. Regina Maria de Souza	Possui Doutorado em Serviço Social e Graduação em Ciências Econômicas.	Humanidade, Ciências Sociais e Cidadania Economia
16. Cleiton João Mendes	Possui Mestrado e Graduação em Engenharia Civil.	Mecânica dos Solos I Maciços e Obras de Terra
17. Bruno Henrique Pinto	Possui Mestrado e Graduação em Engenharia Civil.	Trabalho de Conclusão de Curso
18. Clayton Aparecido Cardoso de Moraes	Possui Mestrado em Engenharia de Produção e Graduação em Administração.	Administração
19. Maria Regina Ferreira	Possui Especialização em Didática e Metodologia do Ensino Superior e Graduação em Administração.	Administração
20. João Aldo Zanachi	Possui Mestrado em Ciências da Saúde e Graduação em Ciências.	Análise e Gestão de Ambiente

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Especialistas	05	25%
Mestres	10	50%
Doutores	05	25%
Total	20	100%

A Deliberação CEE 145/2016 estabelece:

*“Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:
I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;*

II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.”

Quanto ao docente Rogério Silva Garcia, não existe registro de sua especialização na Plataforma Lattes.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Laboratórios de Informática	04
Laboratório de Química	01
Laboratório de Física	01
Laboratório de Hidráulica, Hidrologia e Saneamento	02
Laboratório de Mecânica dos Solos, Pavimentação, Estradas e Topografia	
Laboratório de Estruturas e Materiais de Construção Civil	
Biblioteca	08

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Período	Vagas		Candidatos		Relação candidato/vaga	
	Manhã	Noite	Manhã	Noite	Manhã	Noite
2015	50	50	90	350	1,8	7,0
2016	50	50	193	299	2,1	5,6
2017	50	50	90	220	1,8	4,4
2018	50	50	51	171	1,0	3,4
2019	50	50	39	126	0,8	2,5

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Período	Matriculados						Egressos	
	Ingressantes		Demais séries		Total		Manhã	Noite
	Manhã	Noite	Manhã	Noite	Manhã	Noite		
2015	23	58	60	211	83	269	-	-
2016	22	44	73	217	95	261	-	61
2017	18	33	88	206	106	239	21	47
2018	-	38	82	178	82	216	30	66
2019	-	25	40	129	40	154	15	46

Matriz Curricular

Disciplina	h/a	a/p	h
1º Semestre			
Cálculo Diferencial e Integral I	80		
Desenho Básico		40	

Física I	40		
Laboratório de Física I		40	
Química Geral	40	40	
Introdução a Engenharia Civil	40		
Introdução a Ciência da Computação		40	
Comunicação e Expressão	40		
Subtotal	240	160	
Total do semestre	400		
2º Semestre			
Cálculo Diferencial e Integral II	80		
Física II	40		
Laboratório de Física II		40	
Desenho Técnico para Engenharia Civil		80	
Estatística e Probabilidade	40		
Geometria Analítica e Álgebra Linear I	40		
Química Tecnológica para Engenharia Civil	40	40	
Subtotal	240	160	
Total do semestre	400		
3º Semestre			
Geometria Analítica e Álgebra Linear II	40		
Cálculo Diferencial e Integral III	40		
Cálculo Numérico Computacional		40	
Física III	40		
Laboratório de Física III		40	
Isostática	40		
Geologia para Engenheiros	40		
Saneamento Básico	40		
Hidráulica Experimental	40	40	
Subtotal	280	120	
Total do semestre	400		
4º Semestre			
Cálculo Diferencial e Integral IV	80		
Resistência dos Materiais I	80	40	
Eletricidade	40		
Materiais de Construção Civil I	40		
Laboratório de Materiais de Construção Civil I		40	
Topografia	40	40	
Subtotal	280	120	
Total do semestre	400		
5º Semestre			
Resistência dos Materiais II	40	40	
Mecânica dos Solos I	40	40	
Hidráulica I	40		
Ações e Segurança nas Estruturas	40		
Materiais de Construção Civil II	40	40	
Estradas I	40	40	
Subtotal	240	160	
Total do semestre	400		
6º Semestre			
Mecânica dos Solos II	40	40	
Hidráulica II	40	40	
Teoria das Estruturas	40	40	
Estradas II	40	40	
Fenômenos de Transporte	40	40	
Subtotal	200	200	
Total do semestre	400		
7º Semestre			
Planejamento de Transportes	40		
Hidrologia	40	40	
Concreto Armado I	40	40	
Instalações Prediais: Hidráulicas, Sanitárias e Gás		40	
Estrutura de Madeira	40		
Instalações Elétricas	40		
Pavimentação	40	40	
Subtotal	240	160	
Total do semestre	400		
8º Semestre			
Humanidade, Ciências Sociais e Cidadania	40		
Economia	40		
Concreto Armado II	40	40	

Estruturas Metálicas	40	40	
Maçãos e Obras de Terra	80		
Fundações	80		
Subtotal	320	80	
Total do semestre	400		
9º Semestre			
Trabalho de Conclusão de Curso	40		
Construção de Pontes	40	40	
Construção de Edifícios I	40	40	
Sistemas de Abastecimento de Água e Coleta de Esgoto	40	40	
Concreto Protendido	40	40	
Transporte aéreo e Construção de Aeroportos	40		
Estágio Supervisionado			85
Subtotal	240	160	85
Total do semestre	400		85
10º Semestre			
Administração	40		
Análise e Gestão de Ambiente	40		
Engenharia de Segurança	40		
Portos de Mar, Rios e Canais	80		
Arquitetura e Urbanismo	40		
Economia de Transportes	40		
Construção de Edifícios II	40	40	
Estágio Supervisionado			85
Trabalho de Conclusão de Curso	40		
Subtotal	360	40	85
Total do semestre	400		85
Atividade Complementar		100	
Subtotal		100	

Formação Básica	1.560h/a	1.300h
Formação Profissional Geral	840h/a	700h
Formação Específica	1.600h/a	1.333h
Total de Horas das Disciplinas		3333
Estágio Supervisionado		170h
Atividades Complementares		100h
Total Geral		3.603h

O Curso atendeu à Resolução CNE/CES 11/2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia, à Resolução CNE/CES 02/2007, que prevê carga horária mínima de 3600 horas, e à Resolução CNE/CES 03/2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula.

Ressalte-se que, com a homologação do Parecer CNE/CES 01/19, em 23/04/19, foram atualizadas as Diretrizes Curriculares Nacionais para as Engenharias. Este Parecer estabelece um período de transição para a adequação às DCNs, que pode ser gradual, conforme o seu art. 16.

Os Cursos de Engenharia em funcionamento têm o prazo de 3 (três) anos a partir da data de publicação da Resolução para implementação dessas Diretrizes Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia. A forma de implementação do novo Projeto Pedagógico do Curso, alinhado a essas Diretrizes Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia, poderá ser gradual, avançando-se período por período, ou imediatamente, com a devida anuência dos alunos.

Portanto, somente na ocasião da próxima Renovação do Reconhecimento será verificada a adequação às novas DCNs para as Engenharias.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, elaborando Relatório circunstanciado, de fls. 261 a 271.

A Comissão inicia descrevendo o Perfil da Instituição e considera que:

O Curso de Engenharia Civil do Centro Universitário de Santa Fé do Sul teve sua autorização de funcionamento mediante Parecer CEE 02/2012, publicado no DOE em 03/03/2012, bem como Portaria CEE/GP 27/2012, publicada no DOE em 06/03/2012. Nessa época, o Brasil ainda passava por uma fase de economia aquecida com grandes obras de infraestrutura em pleno andamento, gerando uma grande demanda de profissionais da Engenharia, especialmente profissionais da Engenharia Civil. A próspera região do extremo norte do Estado de São Paulo nas proximidades de Santa Fé do Sul, não fugindo à regra,

apresentava uma urgente demanda por profissionais da área de Engenharia Civil. A criação do Curso de Engenharia Civil veio, pois, dar uma resposta positiva aos anseios da comunidade regional.

Sobre a Infraestrutura, relatam:

O Curso conta com 5 salas de aula, com capacidade para 50 alunos; uma sala de desenho com capacidade para 50 alunos; quatro laboratórios de Informática com capacidade para 40 alunos; um laboratório de Química com capacidade para 50 alunos; igualmente um de Física; um laboratório de Hidráulica e Saneamento com capacidade para 35 alunos; igualmente um de Mecânica dos Solos; e um de Estruturas e Materiais de Construção. Como já mencionado, salas e laboratórios dispõem de internet e Wi-fi.

Sobre a biblioteca:

O acervo da biblioteca é de 383 títulos e 1338 volumes, com acesso livre pela comunidade acadêmica, ou seja, não é exclusiva para os alunos do Curso de Engenharia Civil.

Os Especialistas relatam, sobre o Projeto Pedagógico:

O Curso de Engenharia Civil, do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, oferece um total de sessenta e quatro disciplinas, sem contar 100 horas de atividades complementares. São sete disciplinas na área de matemática, cinco na área de mecânica das estruturas, duas de desenho, seis de física, duas na área de eletricidade, duas de química, uma de introdução à engenharia civil, três de materiais de construção, uma de topografia, três na área de mecânica dos solos, uma de comunicação e expressão, uma de estatística, três na área de infraestrutura rodoviária, quatro de fenômenos de transportes, uma de geologia, uma de hidrologia, três na área de hidráulica, cinco na área de construções de concreto armado, uma de economia, uma de administração, uma de humanidades, duas de estruturas de madeira, uma de instalações prediais de água, uma de sistemas de tratamento de água, uma de muros e obras de terra, uma de fundações, uma de engenharia de segurança, uma de portos rios e canais e uma de arquitetura e urbanismo. O elenco se completa com uma relacionada ao trabalho de conclusão de curso, uma relacionada ao estágio supervisionado, sem contar 100 horas de atividades complementares.

Reuniões para esclarecimentos e coleta de opiniões:

REUNIÃO COM O CORPO DOCENTE

Compareceram à reunião os seguintes professores: Arnaldo Funi Ploeto, Marcelo Jacomini, Claudia Scoteon A. Marques, Lincon Zadorosny, Fábio Tiossi, Elisa Oliane, Bruno Henrique Vicentini, Danilo Agostini Machado e Rogério Silva Garcia. Durante a reunião vários assuntos de interesse do curso foram tratados. Foi destacado inicialmente o fato de a mantenedora do Centro Universitário ser uma fundação municipal, o que, por força legal de entidade pública, acarreta flexibilidade operacional. Por exemplo, a progressão na carreira é feita mediante concurso público, mas os proventos dependem da carga horária e da titulação. Em outras palavras, o vínculo empregatício é estatutário, mas o salário é variável em função da carga horária atribuída ao docente. O corpo docente tem por volta de 20 professores, e tem contado com apoio para participação em congressos nacionais e internacionais; sem contar que os professores também recebem bolsa como estímulo para orientar alunos de iniciação científica. Vale registrar o apoio para participar do Curso de Metodologias Alternativas, o acompanhamento de alunos nas visitas técnicas, bem como monitorias supervisionadas pelos professores. Também o oferecimento de curso de nivelamento de matemática, sem custos para os alunos.

REUNIÃO COM O CORPO DISCENTE

A reunião com o corpo discente contou com a presença dos seguintes alunos do Mato Grosso do Sul: Isabella, Jaquelyny, Ana Carolina, e Jeniffer; e do Estado de São Paulo: Monise, Beatriz, Armanda, Lúcio, Débora, Paula e Miguel. Foi destacado pelos alunos que o interesse deles pelo Curso decorreu do fato de que membros da instituição visitavam escolas da região divulgando o curso e comentando a possibilidade de bolsas de estudo e financiamento FIES e programa PIBIC. Embora ainda não tenha uma entidade dos estudantes, já há interesse em se criar, mesmo tendo-se em conta que dada a maior interação entre alunos e professores em salas de aula, bem como com a direção. Todavia, eles contam com a entidade Atlética para o desenvolvimento esportivo e participação em competições esportivas, com sucesso. A criação de empresa júnior ainda não foi ventilada, mas é uma aspiração. Grande destaque foi dado ao fato do curso contar com intercâmbio envolvendo universidades do exterior, em especial universidades de Portugal. Depoimento de alguns desses alunos participantes desses convênios dá conta de que não houve problemas de adaptação, pois as disciplinas lá cursadas são similares as do curso aqui oferecidas, sem contar que aquelas universidades interagem bastante com a indústria mediante proveitosas palestras. Além disso registraram também a eficiente participação do Banco Santander na concessão de bolsas para estadias de 10 a 12 meses, e que o convênio hoje envolve 3 universidades em Portugal e 2 nas Espanha. O maior entrave assinalado diz respeito ao estágio obrigatório, visto que na região a oferta de

bons estágios é muito reduzida. Sentem falta de uma maior proximidade da Prefeitura visando gerar um programa de estágios mais permanente. Sentem ainda que os laboratórios não se acham bem incrementados e que o apoio laboratorial oferecido pelos professores não é o bastante para suprir a falta de técnicos de apoio, mesmo sabendo que a contratação é um tanto complicada dada a natureza pública da instituição. Mas elogiaram o fato de as salas de aula contar com lousas de vidro e equipamentos de multimídia. Lamentaram o fato de que os cursos de extensão não terem valores acessíveis e que as visitas técnicas nem sempre são adequadas à grade horária do curso.

REUNIÃO COM O CORPO TÉCNICO DE APOIO

A reunião com o corpo técnico de apoio às atividades do curso contou com a presença dos seguintes integrantes: André (diretor administrativo), Edson (pesquisador institucional), Paulo (responsável pela sala dos professores e laboratório de microscopia), Marinalva (laboratório de fisiologia-química), Irene (sala de professores e laboratório de microscopia), Lúcio (laboratório de mecânica dos solos, estruturas e hidráulica em período da tarde), Jenifer (laboratório de mecânica dos solos, estruturas e hidráulica em período da noite), Elizabete (secretaria da coordenação de todos os cursos), Matheus (CTI) e Bruno (responsável pelos laboratórios de engenharia civil). Destacaram como pontos positivos do curso o fato já mencionado pelos alunos de todas as salas disporem de recursos audiovisuais e conexão de internet, sem contar equipamentos de ar condicionado e de circulação de ar, visto que o clima da região como sabido é muito quente mesmo no inverno. A parte de limpeza fica por conta de serviço terceirizado e tem sido competente. Registram que nas semanas de engenharia participam apoiando as exposições de trabalhos em praça pública da cidade, nos concursos, como as da ponte de macarrão, palito e papel e em competições envolvendo alunos da Unesp de Ilha Solteira. Ressaltam a necessidade de contratação de técnicos para os laboratórios.

Ao final, a Comissão tece as seguintes recomendações:

O Curso vem atendendo com sucesso o previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Ministério da Educação. É de se destacar a dedicação do corpo docente em atender o corpo discente e promover o desenvolvimento de inúmeras atividades extracurriculares, mesmo sendo um Centro Universitário de capital misto, mantida pela mantenedora e uma parte pela Prefeitura do Município de Santa Fé do Sul, SP.

Em 12/03/2020, o processo foi baixado em diligência pela Assessoria Técnica para esclarecimentos sobre o docente Rogério Silva Garcia, pois não existe registro de sua especialização na Plataforma Lattes. Em 08/06/2020, a Instituição respondeu, enviando comprovação de seu Curso de Especialização em *Coaching* Executivo, cursado na própria Instituição com carga horária de 400 horas.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Civil, do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, pelo prazo de cinco anos.

2.2 Convalidam-se os atos escolares praticados durante o período em que o Curso permaneceu sem reconhecimento.

2.2 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria da Educação.

São Paulo, 22 de junho de 2020.

a) Cons. Luís Carlos de Menezes
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Francisco de Assis Carvalho Arten, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Luís Carlos de Menezes, Marcos Sidnei Bassi, Roque Theophilo Júnior e Rose Neubauer.

Reunião por Videoconferência, em 24 de junho de 2020.

a) Cons. Roque Theophilo Júnior
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Reunião por Videoconferência, em 01 de julho de 2020.

Cons. Hubert Alquéres
Presidente

PARECER CEE Nº 195/2020 – Publicado no DOE em 02/07/2020

Retificado no DOE em 03/07/2020

Res SEE de 03/07/2020, public. em 07/07/2020

Portaria CEE GP nº 165/2020, public. em 08/07/2020

- Seção I - Página 26

- Seção I - Página 27

- Seção I - Página 20

- Seção I - Página 25